

Cinco creanças foram approvadas nos seus exames, sendo quatro no 1.º grau e uma no 2.º. A nossa escola tem continuado a ter-me como professor *provisorio*, tendo sido ajudado tres vezes por semana por minha mulher. Como sabeis nada recebemos por esse trabalho especial. Agradeço ao jornal operario d'esta cidade o *Trabalho*, pelo que escreveu ácerca da nossa obra entre as creancinhas. Preciso se torna tomar uma ajudante. Temos 44 creanças matriculadas, com a assistência de 35.

Realisámos a *Festa das Colheitas*. Os fructos e a collecta foram entregues ao Asylo da Infancia Desvalida.

Tem continuado a tocar orgão gratuitamente minha mulher. Seria bom que algum membro da congregação se habilitasse para a ajudar n'esse trabalho.

Ainda não temos templo. Temos de confessar que essa falta tem impedido o avanço da Obra. Pessoas de posição nos teem dito que se houvesse templo assistiriam ao Serviço. E' triste que uma cidade como esta, com mais de 30:000 habitantes e com trabalho estabelecido ha bastante tempo, não tenha ainda um templo. Sem duvida que, para crescimento da nossa congregação e para desenvolvimento da nossa Egreja Lusitana, torna-se urgente um templo aqui. Não devemos esquecer tambem que todos os annos centenas de pessoas do Algarve e Alemtejo assistem aos nossos Cultos. Um templo em Setubal era um anelo do saudoso e querido rev. Candido.

Obedecendo á Lei de Separação, fomos o primeiro ministro de religião n'esta cidade que acatando a Lei, pedimos licença para realisarmos cultos á noite.

Termino agradecendo aos irmãos que me teem ajudado, á Junta, ás Uniões e á Spanish and Portuguese Church Aid Society o auxilio prestado.

Vosso pastor

José Pereira Martins

Contribuintes ao Fundo Parochial em 1911

D. Ada Martins.....	1\$200
D. Rosa Ramos.....	1\$200
D. Gertrudes da Conceição.....	1\$200
D. Adelina da Graça.....	\$600
D. Maria do Carmo.....	\$100
D. Eugenia Garcia.....	\$100
D. Alice Mendes.....	\$200
Frederico Mariz.....	1\$900
D. Maria Joaquina Gomes.....	\$600
Manuel Prata.....	1\$200
Joaquim Sabino.....	1\$000
José Alexandre.....	\$800
Paulo Agostinho.....	\$700
João Rosa.....	\$500
João Pires.....	\$050
José Garcia.....	\$100
José Gomes.....	\$600
Réis.....	<u>12\$050</u>

Fundo Parochial em 1911

RECEITA

Saldo de 1911.....	16\$460
Quotas dos membros.....	12\$050
Collectas.....	12\$210
Donativos.....	17\$410
Venda de um livro de oração.....	\$200
Réis.....	<u>58\$330</u>

DESPEZA

Agua.....	1\$520
Gaz.....	5\$300
Limpeza.....	7\$910
Ao Synodo.....	2\$500
Renda da casa.....	10\$500
Canalisação de gaz na egreja.....	7\$960
Para o «Arauto Christão».....	1\$200
Mappas e esphera para o collegio.....	4\$500
Estandarte para o mesmo.....	3\$255
Vinho para a communhão.....	1\$600
Despezas diversas.....	4\$920
Saldo para 1912.....	53\$165
Réis.....	<u>5\$165</u>
Réis.....	<u>58\$330</u>

Fundo dos Pobres em 1911

RECEITA

Saldo de 1910.....	9\$560
Collectas.....	7\$685
	<u>17\$245</u>
Réis.....	<u>17\$245</u>

DESPEZA

Auxilio a irmãos pobres.....	12\$000
Saldo para 1912.....	5\$245
	<u>17\$245</u>
Réis.....	<u>17\$245</u>

31 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

Manuel Joaquim da Costa Prata

Missão da Magdalena

Logar de Valle — Magdalena
Villa Nova de Gaya

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Ministro — Rev. Armando Pereira d'Araujo,
Rua Consiglieri Pedroso, 32 — Candal — V. N.
de Gaya.

Secretario — Manoel Domingues da Silva.

Thesoureiro — Joaquim Domingues Martins.

Mais um anno ha decorrido durante o qual esteve a meu cargo a Missão da Igreja Lusitana na freguezia da Magdalena. Não posso dizer que o numero dos membros augmentou, nem que a frequencia aos cultos foi extraordinaria, porém, graças a Deus, posso dizer que os irmãos magdalenenses estão compenetrados da verdade do Evangelho e aptos, na medida da sua capacidade, a contribuir para o progresso material e espiritual da Missão.

Durante o anno houve Cultos Divinos todos os domingos com uma média de 15 assistentes. Durante o inverno os cultos realizaram-se ao romper da manhã e durante o verão ás 15 horas.

Celebrou-se, geralmente no segundo domingo de cada mez, o Sacramento da Comunhão que, depois da minha ordenação de presbytero, algumas vezes foi ministrado por mim, outras pelos meus collegas do norte, e uma vez pelo meu inolvidavel professor rev. dr. John M. Harden, quando visitou pela ultima vez o nosso paiz.

Ministramos o Sacramento do Baptismo á primogenita do nosso incansavel secretario, sendo este o primeiro baptismo que alli se realisou.

Realisámos tambem algumas conferencias re-

ligiosas e scientificas que attrahiram á Missão muitas pessoas.

Apresentámos á confirmação um candidato, na occasião em que este rito apostolico foi ministrado na egreja do Bom Pastor.

Em 31 de dezembro ficam existindo 12 membros commungantes e 3 catechumenos. Abandonaram a Missão durante o anno 3 pessoas, tendo por unico motivo o ouvirem as «boccas do mundo».

Espero no proximo anno emprehender novos methodos de trabalho e alargar a sala de cultos, que em dias de conferencias ou cultos especiaes se torna acanhadissima.

Termino agradecendo a todos quantos me teem ajudado tanto nos cultos como nas conferencias, pedindo tambem as orações pela Missão da Egreja Lusitana na Magdalena, visto que, se a evangelisação é difficil nas cidades, muito mais difficil se torna nas aldeias, onde apezar da Lei da Separação e do Codigo do Registo Civil, o romanismo impera como d'antes.

31 de dezembro de 1911.

Armando Pereira d'Araujo

Fundo da Missão em 1911

RECEITA

Saldo em 1910.....	\$315
Collectas levantadas nos cultos.....	11\$300
Recebido para aluguer do edificio da Missão.....	35\$000
Donativo do sr. Ralph D. Robertson e familia.....	2\$000
Donativo recebido para beneficencia.....	3\$000
	<hr/>
Réis	51\$615
	<hr/> <hr/>

DESPESA

Uma toalha para o presbyterio.....	\$945
Vidros para portas e janellas.....	\$900
Vinho para a Sagrada Communhão.....	\$420
Petroleo e chaminés.....	\$550
Carretos diversos	\$200
Donativos a pobres.	5\$320
Pago pelo aluguer do edificio da Missão.....	35\$000
	<hr/>
	43\$335
Saldo que passa a 1912	8\$280
	<hr/>
Réis.....	51\$615
	<hr/> <hr/>

O Thesoureiro

Joaquim Domingues Martins

Missão Evangelica de Oliveira do Douro

Outeiro -- Oliveira do Douro
Villa Nova de Gaya

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA PARA 1912

Ministro — Rev. José M. Leite Bonaparte,
logar do Outeiro, Oliveira do Douro, Gaya.

Secretario — Antonio Soares d'Oliveira Ju-
nior.

Thesoureiro — José Soares d'Oliveira.

Professor — Rev. José M. Leite Bonaparte.

Professora-ajudante — D. Laura Soares Cam-
bra L. Bonaparte.

Presados irmãos :

E' com prazer que registamos n'este anno um pouco de progresso na nossa Missão, tanto material como espiritual.

Uma das nossas aspirações foi realisada. A nossa sala de cultos passou por grande transformação: presbyterio, pulpito, estante para orações, bancos envernizados e ainda a magnifica pia baptismal, dão-lhe um bello aspecto. O *deficit* d'este anno mostra o grande sacrificio que fizemos em mandar fazer a alludida mobilia; mas, tornava-se inadiavel esta obra, era urgente para o progresso do nosso pequeno trabalho, pois que tinhamos de mandar os nossos irmãos apresentar seus filhos para baptismo n'uma igreja evangelica distante, quando havia n'esta freguezia uma sala para serviços religiosos e um ministro. No dia 12 de novembro os cultos tomaram uma nova phase: principiámos a faze-los usando a sobrepeliz e seguindo á risca as rubricas da liturgia da nossa Igreja.

Teem-se effectuado cultos todos os domingos, com bôa concorrência, chegando algumas vezes

a terem ficado em pé pessoas que não puderam obter logar nos bancos. Tambem alguns membros teem sido mais assiduos aos cultos, o que nos dá muita satisfação.

A nossa escola, apesar de ser só para o sexo masculino, continua a ser muito frequentada, sendo impossivel attender aos numerosos pedidos de admissão que constantemente nos fazem.

Estão matriculadas actualmente nas aulas diurnas 67 creanças com a frequencia media de 50. Nas aulas nocturnas matricularam-se 30 menores e adultos, com a frequencia média de 20. Nos ultimos exames houve 10 approvações, sendo 8 no 1.º grau e 2 no 2.º, e 1 reprovação no 1.º grau. Desde a fundação da escola foram pois approvados em exames publicos 33 alumnos.

N'este anno, como nos anteriores, os nossos pequeninos não ficaram sem premios, mercê do generoso auxilio de bons amigos, aos quaes deixamos exarado aqui o nosso reconhecimento.

Por tudo isto temos que dar muitas graças a Deus e rogar-lhe que nos auxilie a, dentro em pouco, podermos organizar aqui uma pequena igreja, que é o mais ardente desejo do

Vosso ministro

José M. Leite Bonaparte

Fundo da Missão em 1911

RECEITA

Quotas dos membros da Missão.....	6\$600
» » » » Comissão do Aluguer...	10\$400
Do Fundo Central da Igreja Lusitana.....	24\$200
Venda de 20 cartões, offerta do sr. Herbert Cassels.	\$400
Donativo do rev. Diogo Cassels a favor da mobilia da Missão	1\$000
	<hr/>
	42\$600
Deficit.....	48\$030
	<hr/>
Réis.	90\$630
	<hr/> <hr/>

DESPEZA

Deficit de 1910.....	2\$285
Aluguer da sala da escola.	25\$000
» » » » Missão (um semestre).....	12\$000
Balaustres	1\$000
Carretos.....	\$330
Carpinteiro (pulpito e presbyterio)..	7\$730
Ferragens	\$050
Bandeira para o mastro do edificio.....	\$920
Reposteiro para a sala da Missão.....	1\$645
Vidraceutro	\$740
Livro para registo de baptismos	1\$040
Encadernação de 5 livros de oração.....	\$800
12 bancos para a Missão.....	31\$000
Pia baptismal.....	5\$000
Tintas e verniz.....	1\$090
	<hr/>
Réis.....	90\$630
	<hr/> <hr/>

Oliveira do Douro, 31 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

José Soares d'Oliveira

Missão Evangelica

Rua do Cabo, 67, 1.º D.—Lisboa

Ministro—Rev. Julio Bento da Silva, rua do Machadinho, 66, 2.º D.—Lisboa.

Irmãos:

O que se passou, durante este anno, na nossa Missão, não foi de modo que possamos registar, presentemente, um grande desenvolvimento da obra, que, com o auxilio de Deus, nos propuzemos realizar.

A causa principal—todos os irmãos, que de perto nos têm acompanhado n'esta cruzada de Bem, o affirmam—é a Missão não estar situada n'um local de mais transito, onde se dê á sala de culto um aspecto mais solemne em harmonia com a simplicidade dos actos religiosos que n'ella se effectuam.

Estamos plenamente de accordo com os nossos irmãos. E, quando encontrarmos uma casa que offereça melhores condições do que aquella em que temos permanecido, logo procuraremos remediar esta necessidade.

Entretanto, confiando na protecção do Omnipotente, continuaremos a trabalhar com o mesmo fervor, sempre esperançosos de que «o reino de Deus» se irá estendendo n'esta nossa linda Terra portugueza que ainda sente pulsar corações ávidos de Luz, de Verdade e de Vida!

Ora esta suprema aspiração será satisfeita, quando os nossos compatriotas, abraçando a **Reforma**, abrirem as paginas sacrosantas do Evangelho, e alli aprenderem as lições de humildade, amor e perdão, que o **Verbo Divino** veio ensinar a todos os homens. Para isso, por conseguinte,